

CATUABA



Nome Científico: *Trichilia catigua* Adr. Juss.

Família Botânica: Meliaceae.

Parte Utilizada: Casca.

Sinonímia: *Trichilia affins* A. Juss.; *Trichilia flaviflora* C. DC; *Moschoxylum catigua* A. Juss.

Nome Popular: Catuaba, Cataguá, Caatiguá, Cedrinho, Mangalô-catigá, Angelim-rosa, em português.

Introdução

Os índios Tupi foram os que primeiro descobriram as qualidades da planta *Trichilia catiguá*, a **Catuaba**. São atribuídas diversas espécies ao nome Catuaba. A espécie *Erythroxylum catuaba* A. J. da Silva (*Erythroxylaceae*), foi descrita em 1906, num trabalho de tese de doutoramento em medicina, no qual o autor forneceu uma figura da planta como objeto de sua avaliação. Porém, a Pharmacopeia dos Estados Unidos do Brasil (1926) adotou como **Catuaba** às raízes da espécie *Anemopaegma mirandum* (Chamisso) Aph. DC., espécie comercializada na região sul brasileira. Como a droga vegetal é obtida da raiz, é necessário que haja a contínua reposição desta, incentivando o replantio. No entanto, isto não foi feito e culminou numa dificuldade no fornecimento e elevado custo. Associado a esse aspecto está o fato da não demonstração da atividade afrodisíaca, como reputada popularmente em dois estudos farmacológicos. O resultado dessa associação culminou na diminuição do uso da espécie *Anemopaegma mirandum* e a procura de outras espécies com propriedades afrodisíacas. Desta forma, apareceram outras espécies de famílias diferentes e que são conhecidas e utilizadas como **Catuaba**. Descobriu-se na verificação da situação de mercado da **Catuaba** que sempre se referiu o emprego da espécie *Erythroxylum catuaba* A.J. da Silva. Entretanto, esta espécie não existe, pois ao se avaliar a figura constante na tese de doutoramento de A. J. da Silva, em 1906, que na verdade trata-se de uma

Revisão nº: 00	Data: 13/01/2012
Elaborado por: Laísa Costa	Conferido por: Tatiana Domingos

espécie da família Meliaceae, nada levando a crer uma espécie da família Erythroxylaceae. Assim, chegou-se à espécie *Trichilia catigua* Adr. Juss., a qual é uma árvore de 10 metros de altura, apresentando ramos novos, pubescentes, que se tornam glabros com a idade. As folhas são compostas, com 5 a 7 folíolos, curto-pedicelados, oblongo-elípticos, ápice acuminado, irregularmente agudos na base. As flores são branco-amareladas. A casca apresenta forma plana e levemente encurvada. A superfície externa é de cor acinzentada, variando de tons claros e escuros, com aspecto grosseiramente granuloso; apresenta lenticelas circulares pequenas e fendas longitudinais curtas e superficiais; a superfície externa é avermelhada, com fibras finamente estriadas longitudinalmente; a fratura é externamente granulosa e internamente fibrosa, o odor não é característico e sabor é fortemente amargo (Revista Racine, 1998).

Descrição

Uma triagem química da espécie *Trichilia catigua* Adr. Juss. verificou a presença de **Taninos; Saponinas e Esteróides**, com princípios ativos presentes nesta planta.

O Extrato Micronizado da Catuaba deverá apresentar no mínimo 4% de taninos totais.

Propriedades

Um estudo realizado aqui no Brasil sobre os efeitos propiciados pelo composto denominado **Catuama** (que inclui *Paullinia cupana*, *Trichilia catigua* (**Catuaba**), *Zingiber officinalis* e *Ptychopetalum olacoides*) foram investigados nos corpos cavernosos de coelhos, usando um bioensaio cascata. **Catuama** causou breves relaxamentos doses-dependentes (11% +/- 7%, 26% +/- 5% e 82% +/- 9% em doses de 1, 3 e 10mg, respectivamente). Com relação ao extrato de *Trichilia catigua* (**Catuaba**) este evocou relaxamento prolongado o qual foi seguido por um curto efeito contrátil (Antunes, E. et al, 2001).

Revisão nº: 00	Data: 13/01/2012
Elaborado por: Laísa Costa	Conferido por: Tatiana Domingos

Indicações

A **Catuaba** é utilizada como tônico e estimulante na impotência sexual, astenia, estafa, dificuldade de raciocínio e de concentração.

Concentração Recomendada

Catuaba Extrato Seco: Na faixa de 200 a 600 mg ao dia.

Catuaba Pó: 2 a 10 g ao dia.

Contraindicações

Não há referências nas literaturas consultadas para a espécie *Trichilia catigua*.

Referências Bibliográficas

Informações do fornecedor 15.

ALBINO, R. *Pharmacopeia dos Estados Unidos do Brasil*. 1926.

ANTUNES E, et al. *The relaxation of isolated rabbit corpus cavernosum by the herbal medicine Catuama and its constituents*. Department of Pharmacology, Faculty of Medical Sciences, UNICAMP. *Phytotherapy Research*, August, 15 (5): 416-421, 2001.

FERREIRA, O.A. *Aspectos críticos na manipulação de fototerápicos na forma de cápsulas e comprimidos para uso oral apud Revista Afarmag*, nº 35 Jan-Fev 2002.

MARQUES, L.C. *Contribuição ao Esclarecimento da Identidade Botânica da Droga Vegetal Catuaba*, *Revista Racine*, nº 43, Mar-Abr 1998.

Revisão nº: 00	Data: 13/01/2012
Elaborado por: Laísa Costa	Conferido por: Tatiana Domingos



Via Farma Importadora

Rua Labatut, 403 - Ipiranga - S.P

(11) 2067-5724

Revisão nº: 00	Data: 13/01/2012
Elaborado por: Laísa Costa	Conferido por: Tatiana Domingos